



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - CES
Concurso Público (Aplicação: 30/05/2010)
Cargo: Técnico de Laboratório/área Arqueologia D-101

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

- Verifique, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se o número de controle é o mesmo que está ao lado do seu nome na folha de chamada. Caso o número de controle não corresponda ao que está nessa folha, comunique imediatamente ao fiscal de prova. Não se esqueça de assinar seu nome no primeiro retângulo.
- Marque as respostas das questões no CARTÃO-RASCUNHO, a fim de transcrevê-las, com caneta esferográfica preta ou azul, de ponta grossa, posteriormente, no CARTÃO-RESPOSTA.
- Não pergunte nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembre-se de que uma leitura competente é requisito essencial para a realização da prova.
- Não rasure, não amasse nem dobre o CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado pela leitora.

Leia o texto a seguir, que servirá de base para as questões de 1 a 8.

A substância do amor

Como funciona a oxitocina, responsável por estabelecer e reforçar os vínculos afetivos entre mãe e filho – e entre amigos, namorados, amantes...

Naiara Magalhães

1 Na definição do escritor francês Victor Hugo (1802-1885), ele é "pão maravilhoso que um deus divide e
2 multiplica". Para James Joyce (1882-1941), um dos maiores gênios da literatura moderna, "tudo é incerto neste mundo
3 hediondo, exceto ele". Sob a ótica da "dama do suspense" Agatha Christie (1890-1976), "diferente de qualquer outra coisa
4 no mundo (...), ele ousa todas as coisas e extermina sem remorso tudo o que ficar em seu caminho". Na frase do para-
5 choque de caminhão, ele é simplesmente imortal. Não importa o momento histórico, tampouco o prestígio literário de
6 quem o decanta, o amor de mãe é sempre celebrado como o mais sublime dos sentimentos. Mas o que explica afeto tão
7 singular? Com certeza, não se trata de uma invenção dos homens para subjugar o sexo feminino, como defendeu, em 1980,
8 a escritora francesa Elisabeth Badinter no livro *Um Amor Conquistado: o Mito do Amor Materno*. Para além de todos os fatores
9 culturais que o refinaram, amor de mãe é uma questão bioquímica, movida a oxitocina. Produzida no cérebro, essa
10 substância estava associada, até vinte anos atrás, a dois importantes processos fisiológicos envolvidos na maternidade – as
11 contrações uterinas no momento do parto e a liberação de leite durante a amamentação.

12 Hoje, já se sabe que a oxitocina também atua no cérebro materno de modo a fortalecer os laços de carinho
13 com o filho, os cuidados básicos e de proteção. Basta uma mulher olhar para seu rebento e o cérebro dela se inunda de
14 oxitocina. Se houver contato físico entre os dois, os níveis da substância vão às alturas. Diz o neurocientista Renato
15 Sabbatini, professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp): "Trata-se de uma questão evolutiva. O bebê depende
16 muito da mãe para sobreviver, e a oxitocina é fundamental para fazer com que a mulher se dedique aos cuidados
17 maternos". Com os avanços nos estudos da neuroquímica e o progresso dos exames de imagem, capazes de flagrar o
18 cérebro em pleno funcionamento, os últimos estudos sobre o tema têm revelado que a importância da oxitocina vai muito
19 além do berçário. As relações de amizade e do amor romântico também são alimentadas por oxitocina. Em mulheres e
20 homens, ela é a substância do amor em todas as suas formas.

21 Produzida no hipotálamo, a molécula da oxitocina ativa as áreas relacionadas à afetividade, ajudando a
22 estabelecer e a fortalecer os vínculos de afeição. Ela está, ainda, associada à produção de dopamina, o neurotransmissor
23 responsável pelo controle do sistema de recompensa. Quanto maior a produção de oxitocina, mais intensa será a síntese de
24 dopamina. Ou seja, maior será a vontade de repetir determinada experiência. No caso do sexo, imediatamente depois do
25 orgasmo, os níveis de oxitocina sobem, em média, 40% – o que favorece a conexão emocional entre os parceiros. Se ele vai
26 ligar ou não no dia seguinte, já é outra história. Um estudo publicado na revista científica americana *Evolutionary Psychology*,
27 em 2007, mostrou que 66% das mulheres e 59% dos homens não se sentiam atraídos por seus parceiros até beijá-los. E o
28 que os tornou atraentes aos olhos dos outros foi a oxitocina liberada durante o beijo. Em momentos como esse, quando
29 aumenta a produção da substância, as áreas cerebrais associadas a sensações negativas, como estranhamento e medo,
30 tendem a ficar mais apagadas. Ficam aguçadas, por sua vez, aquelas ligadas a empatia, cordialidade, confiança e
31 generosidade.

32 Um dos estudos mais instigantes sobre o assunto foi coordenado pelo economista Ernst Fehr, da Universidade
33 de Zurique. Duzentos homens foram divididos em dois grupos. Ao primeiro foi dada oxitocina, sob a forma de spray nasal.
34 Ao segundo, placebo. A todos eles, Fehr propôs o "jogo da confiança". Por uma hora e meia, foram orientados a dividir ou
35 doar dinheiro a seus pares – homens que eles não conheciam, com os quais nunca haviam trocado um olhar ou uma
36 palavra. O grupo da oxitocina foi de longe o mais magnânimo. No fim da experiência, quase metade deles havia transferido
37 todo (veja bem, todo) o dinheiro para um total desconhecido. É o que Fehr chamou de "confiança máxima". Em outro
38 experimento, também usando spray de oxitocina, o psiquiatra René Hurlemann, da Universidade de Bonn, na Alemanha, e o
39 neurocientista Keith Kendrick, do Instituto Babraham, na Inglaterra, testaram a empatia masculina diante de imagens como
40 a de uma criança chorando ou a de uma menina abraçando um gato. O grupo de homens que inalou oxitocina demonstrou
41 mais emoção ante as cenas que os "durões" do grupo placebo.

42 A oxitocina está em pelo menos duas frentes de investigação farmacológica bastante interessantes. A mais
43 avançada delas é a da flibanserina, uma medicação originalmente desenvolvida como antidepressivo que tem se mostrado
44 eficaz para o aumento da libido feminina. O remédio atua em sete neurotransmissores ligados ao desejo sexual, entre eles a
45 oxitocina. A previsão é que o medicamento, já carimbado como o "Viagra feminino", chegue ao mercado até o fim do ano.
46 Outros estudos examinam o uso da substância em crianças portadoras de autismo, transtorno que compromete a
47 afetividade e as relações, cujas alternativas terapêuticas atuais são bem limitadas. Se comprovadas na prática as hipóteses
48 dos especialistas, poderia até se falar, nesse caso, em cura pelo amor – pela química do amor.

(Revista Veja – 19/05/2010)

1

De acordo com o texto,

- (a) o mito do amor materno foi uma invenção masculina para subjugar a mulher.
- (b) há uma relação direta entre orgasmo e elevação dos níveis de oxitocina.
- (c) o aumento de oxitocina favorece o estabelecimento dos vínculos de afeição e a conexão emocional entre parceiros, o que garante relações duradouras.
- (d) o amor materno é uma questão exclusivamente química ou bioquímica.
- (e) a comprovação de hipóteses científicas sobre os efeitos da oxitocina levará, sem dúvida, no futuro, à cura pela química do amor.

2

Analisa as seguintes afirmações sobre as ideias expostas no texto.

- I) A evolução científica demonstrou que a oxitocina não tem relação apenas com o amor materno, mas também com todas as formas de amor.
- II) A evolução científica demonstrou que a oxitocina é produzida no hipotálamo e é derivada da dopamina.
- III) A evolução científica demonstrou que a oxitocina não pode mais ser associada a contrações uterinas no parto ou liberação de leite na amamentação.

Está(ão) correta(s)

- (a) I e II apenas.
- (b) I apenas.
- (c) I e III apenas.
- (d) II e III apenas.
- (e) I, II e III.

3

O pronome “ele”, vocábulo recorrente no 1º parágrafo do texto (linhas 1, 3, 4 e 5), no contexto em que é empregado, refere-se a

- (a) amor.
- (b) sexo.
- (c) afeto.
- (d) vínculo.
- (e) amor de mãe.

4

Partindo da ideia de que uma mesma palavra pode assumir diferentes significados e, conseqüentemente, diferentes funções de acordo com o contexto em que é empregada, analisa o emprego do vocábulo “como”, presente no subtítulo do texto.

Em qual das seguintes frases a palavra em questão assume a mesma função que no subtítulo do texto?

- (a) O médico explicou como havia realizado a pesquisa.
- (b) Como chegou tarde, não ouviu as explicações dadas pelo pesquisador.
- (c) O filho é como o pai, um excelente pesquisador.
- (d) O médico explicou que, como estava pesquisando há pouco tempo, não podia precisar todas as conseqüências da doença.
- (e) Características, como interesse e disciplina, são essenciais a um futuro médico.

5

Ao longo do texto são usados recursos coesivos, elementos estes que têm a função de criar relações e inferências no interior do texto, garantindo unidade de sentido entre as partes que o compõem. Analisa as afirmativas abaixo, referentes aos recursos coesivos empregados no 3º parágrafo do texto.

- I) Em "...o que favorece a conexão emocional entre parceiros." (linha 25), o termo sublinhado poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido e de adequação à modalidade linguística padrão, por "o qual".
- II) Em "beijá-los" (linha 27), o pronome "los" faz referência a "homens" (linha 27).
- III) O pronome "aquelas" (linha 30) retoma "áreas cerebrais" (linha 29).
- IV) A expressão "por sua vez" (linha 30) poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido original da frase e à adequação ao nível padrão linguístico, por "embora".

Está(ão) corretas apenas

- (a) I e III.
- (b) I, II e IV.
- (c) III.
- (d) I e II.
- (e) II, III e IV.

6

No 5º parágrafo do texto (linha 45), o autor faz uso do chamado sentido conotativo ("...já carimbado como o Viagra feminino..."), referindo-se ao medicamento flibanserina.

Das frases abaixo, escritas tomando como base o conteúdo apresentado no texto, em qual delas é utilizado o sentido conotativo?

- (a) Produzida no cérebro, a oxitocina também está associada a processos fisiológicos ocorridos durante a maternidade.
- (b) A oxitocina é produzida no hipotálamo.
- (c) As relações de amizade são alimentadas por oxitocina.
- (d) A síntese da dopamina será mais intensa quanto maior for a produção de oxitocina.
- (e) Outros estudos examinam o uso do medicamento em crianças portadoras de autismo.

7

Analisando o texto, observamos o uso de palavras pouco comuns. **Qual substituição, das propostas a seguir, manteria o sentido expresso por elas no texto?**

- (a) "Singular" (linha 7) por "simples".
- (b) "Aguçadas" (linha 30) por "obscurecidas".
- (c) "Empatia" (linha 39) por "atitude".
- (d) "Magnânimo" (linha 36) por "generoso".
- (e) "Instigantes" (linha 32) por "intimidantes".

8

No 4º parágrafo do texto, o autor dirige-se ao leitor, usando a expressão entre parênteses "veja bem, todo" (linha 37). **Que finalidade expressa esse recurso?**

- (a) Ajudar o leitor a compreender como foi realizada a experiência.
- (b) Enfatizar o objetivo da pesquisa.
- (c) Convidar o leitor a reler o conteúdo expresso anteriormente no texto.
- (d) Evidenciar o resultado surpreendente ao final da experiência.
- (e) Chamar o leitor desatento a prestar atenção ao resultado já esperado da pesquisa.

09

A Arqueologia, como disciplina científica, institucionalizou-se, em museus e universidades, ao longo do século XIX. **Sobre essa questão é correto afirmar:**

- (a) O principal evento para a institucionalização científica da Arqueologia foi o estabelecimento da Teoria das Três Idades, de Christian Jürgensen Thomsen.
- (b) Os modelos científicos da Arqueologia, em boa medida, brotaram da obra do arqueólogo australiano Gordon Childe, que combinou, em suas análises, evolucionismo cultural e marxismo.
- (c) Mais importante que a obra de Childe e o Sistema das Três Idades de Thomsen, foi a síntese da Pré-História europeia de Oscar Montelius.
- (d) Os historiadores identificam que o acontecimento mais importante para a institucionalização científica da Arqueologia foi a reorganização da Teoria das Três Idades pelo antiquário escocês Daniel Wilson.
- (e) É consenso entre os historiadores que o estatuto científico da Arqueologia deve-se às escavações, na França, de Bourcher de Perthes; à expansão da Arqueologia escandinava, da qual Thomsen fazia parte; e, finalmente, às obras de Charles Darwin, Charles Lyell e John Lubbock.

10

A Nova Arqueologia, que surgiu, a partir da década de 1960, nos Estados Unidos, engloba uma série de aspectos teóricos e metodológicos. **Dentre eles, é correto apontar como os principais:**

- (a) a cuidadosa descrição dos sítios arqueológicos e o criterioso estabelecimento de tipologias de artefatos.
- (b) a rejeição ao neo-evolucionismo cultural desenvolvido por Leslie White e Julian Steward e a preocupação com o contexto social e político da Arqueologia.
- (c) o diálogo constante com a ecologia cultural e com os modelos filológicos de análise da cultura.
- (d) o aprimoramento do modelo histórico-cultural em Arqueologia e o refinamento das descrições tridimensionais dos artefatos arqueológicos.
- (e) a interpretação das regras de formação do registro arqueológico, a ênfase na evolução cultural e a aplicação da teoria dos sistemas.

11

A teoria arqueológica mais praticada, ainda hoje, no mundo, é o modelo histórico-cultural. **Assinale a alternativa que melhor sintetiza as características do modelo histórico-cultural em Arqueologia:**

- (a) Parte da noção de que cada povo é composto por um grupo étnico definido biologicamente, um território geopoliticamente delimitado e uma cultura, entendida como língua e tradições sociais comuns.
- (b) Na busca por regularidades do comportamento humano, a despeito da singularidade dos eventos históricos, centra seu foco nas leis transculturais que regem as sociedades.
- (c) Parte do pressuposto de que as sociedades, em qualquer época e lugar, maximizam os resultados e minimizam os custos. Assim, ao estudar um assentamento humano, seja na China ou na Mesopotâmia, não levam em conta as características históricas específicas.
- (d) O modelo histórico-cultural explicitou a dimensão política da Arqueologia, sua importância na luta dos povos pelo seu próprio passado e por seus direitos.
- (e) Os arqueólogos que utilizam o modelo histórico-cultural preocupam-se sempre com o contexto social e político no qual suas pesquisas são realizadas.

12

A Arqueologia contextual assumiu a vanguarda em países como a Inglaterra e em diversas instituições pelo mundo afora. Embora suas manifestações teóricas sejam variadas, há um pressuposto que a Arqueologia contextual comparte em todo o mundo. **Assinale a alternativa que mais corresponde a esse pressuposto:**

- (a) A ênfase na ideia de generalização. Parte-se do pressuposto de que culturas diferentes podem ter estilos e tecnologias distintas, mas que seus sistemas culturais básicos podem apresentar semelhanças fundamentais.
- (b) A Arqueologia contextual como uma análise do poder. Preocupa-se em entender como os artefatos legitimam identidades culturais, e como a cultura material pode ser utilizada para controlar e determinar os comportamentos humanos.

- (c) A indagação sobre os processos culturais. Ao analisar cerâmicas, por exemplo, não importa observar sua tipologia ou estilo decorativo. O importante é observá-la como um objeto de comércio, indicativo de uma especialização artesanal e reconstruir, assim, o processo pelo qual se desenvolveram, ao longo do tempo, redes comerciais entre povos.
- (d) A necessidade de fundamentar o trabalho arqueológico em problemas científicos. Assim, para a Arqueologia contextual, só faz sentido escavar ou, em termos gerais, fazer pesquisa arqueológica, definindo-se perguntas científicas sobre o registro arqueológico.
- (e) A preocupação com a ideia de variabilidade por meio de abordagens estatísticas. Assinala-se, desse modo, que não faz sentido estudar uma civilização urbana importante, por exemplo, sem examinar sua infraestrutura rural e conhecer o número de assentamentos rurais que estão ligados à cidade.

13

Assinale a alternativa que melhor explica a definição de Arqueologia Histórica, segundo a escola norte-americana:

- (a) A Arqueologia Histórica é uma ciência auxiliar da História. No processo de pesquisa histórica, a Arqueologia deve confirmar, com a cultura material, os eventos apresentados pelos documentos escritos, pois são essas fontes que melhor ilustram o passado.
- (b) Na verdade, os arqueólogos, hoje, afirmam que não existe, propriamente, Arqueologia histórica. Tendo como objeto a cultura material, a Arqueologia, como ciência, trabalha tanto em contextos históricos quanto pré-históricos, sem limitações de caráter cronológico.
- (c) A Arqueologia histórica analisa os diversos sítios arqueológicos que surgiram depois da chegada de Cristóvão Colombo à América (1492). Daí que ela deve ser conceituada como Arqueologia pós-colombiana ou Arqueologia colonial.
- (d) A Arqueologia histórica visa a entender os diversos contextos de formação do mundo moderno na América.
- (e) A Arqueologia histórica trabalha em qualquer contexto onde existam documentos escritos e cultura material. Assim, a Arqueologia Maia, por exemplo, não pode ser classificada como Arqueologia pré-histórica, mas, sim, como Arqueologia histórica.

14

Segundo Charles Orser Jr., considerado um dos mais importantes arqueólogos da Arqueologia histórica, **assim se deve definir a Arqueologia histórica:**

- (a) O objetivo da Arqueologia histórica é compreender o desenvolvimento do sistema capitalista, sendo, assim, única e exclusivamente, uma Arqueologia do capitalismo.
- (b) A Arqueologia histórica busca uma visão de conjunto sobre a formação do mundo moderno e capitalista. Assim, mesmo que se escave um sítio histórico particular, o arqueólogo deve observar as ligações que esse sítio possui com a circulação global de mercadorias, as estratégias de expansão do capitalismo e os sistemas de organização social do mundo moderno.
- (c) O traço definidor da Arqueologia histórica é a relação com o documento escrito.
- (d) A Arqueologia histórica dedica-se exclusivamente aos sítios arqueológicos de contato, isto é, aos sítios do continente americano que mostrem evidências de etnias indígenas e colonizadores europeus.
- (e) A Arqueologia histórica está focada no estudo dos artefatos ou edifícios resultantes da herança das elites euro-americanas no continente americano.

15

Assinale a alternativa que mais corresponde às diferenças entre Arqueologia pré-histórica e histórica, conforme elas se dão na América:

- (a) A diferença fundamental repousa na diversidade de teorias e metodologias que informam a Arqueologia pré-histórica e a Arqueologia histórica.
- (b) Na verdade, não há diferenças cruciais, pois ambas estudam artefatos e preocupam-se com o contexto dos achados.
- (c) A Arqueologia histórica trabalha com fontes escritas, enquanto que, em Arqueologia pré-histórica, os documentos escritos possuem relevância mínima.
- (d) A principal diferença reside na natureza dos sítios arqueológicos estudados. Os sítios pré-históricos, ao contrário dos sítios históricos, nada têm a ver com os assentamentos capitalistas e modernos.
- (e) A Arqueologia pré-histórica é uma disciplina ligada à Antropologia, enquanto a Arqueologia histórica é uma disciplina associada à História.

16

A Arqueologia urbana emergiu como uma nova especialidade, focada na compreensão do processo de formação do espaço urbano.

Com relação à Arqueologia urbana, NÃO é correto afirmar que:

- (a) considera a cidade como um sítio, cujos artefatos possuem formas e técnicas próprias que correspondem a ideias da sociedade que os produziu.
- (b) implica utilizar métodos arqueológicos para contribuir com a compreensão do fenômeno urbano.
- (c) a análise do espaço urbano pode ser feita tanto pelos vestígios de superfície, em cota positiva, quanto vestígios de subsolo, em cota negativa, revelados pela leitura estratigráfica do solo e pela cultura material trazida a lume pelas escavações e outros procedimentos.
- (d) usa o conceito de cidade-sítio, com o objetivo de realizar uma Arqueologia *na* cidade.
- (e) podemos destacar, dentre os depósitos arqueológicos característicos da Arqueologia urbana, as lixeiras, domésticas ou coletivas.

17

A zooarqueologia constitui-se em uma especialização ascendente na pesquisa arqueológica pré-histórica e histórica, baseada na recuperação, identificação, análise, interpretação e contextualização do espólio osteológico animal exumado pela atividade arqueológica. **Entre os objetivos e métodos do estudo dos vestígios arqueofaunísticos, é correto citar:**

- (a) conhecer os processos tafonômicos e usar métodos quantitativos, como o MNI (Número Mínimo de Indivíduos/Minimum Number of Individuals).
- (b) conhecer as motivações do sistema zoocultural e aplicar a datação baseada na dendrocronologia.
- (c) reconstruir os paleoambientes e usar métodos qualitativos, como o NISP (Número de Espécimens Identificados/Number of Identified Specimens).
- (d) conhecer o processo de domesticação das plantas e verificar alterações térmicas e físicas.
- (e) estudar a fauna do Paleoceno e reconhecer marcas antrópicas e naturais.

18

Refere-se ao levantamento das elevações do terreno, num determinado sítio arqueológico:

- (a) Nível estratigráfico.
- (b) Cota negativa.
- (c) Altimetria.
- (d) Altiplano.
- (e) Amostra volumétrica.

19

Uma vez no laboratório de Arqueologia, os vestígios de cultura material oriundos de campo, para efeito de classificação, devem ser submetidos à:

- (a) separação tipológica, limpeza e acondicionamento.
- (b) catalogação e inventário.
- (c) restauração com colas reversíveis.
- (d) limpeza com água, escovação leve, e secagem sobre peneira plástica.
- (e) análise de morfologia, estrutura e função.

20

São sítios com ocorrências na Argentina, Uruguai, e, no Brasil, no Rio Grande do Sul, formados por pequenas elevações do terreno, com forma aproximadamente circular, oval ou elíptica, compostos principalmente de terra, ou com grande quantidade de restos de alimentos humanos; podem chegar a 100 m de diâmetro e 7 m de altura, e, segundo Guilherme Naue, representavam uma tática de adaptação, para tornar possível a moradia em áreas alagadas.

Estas são algumas características dos sítios denominados:

- (a) sambaquis.
- (b) sítios erodidos sobre duna.
- (c) sítios Tupiguaranis com cerâmica policroma.
- (d) sítios rupestres.
- (e) cerritos.

Observe o mapa.



Mapa extraído de ROGGE, J. H. **Fenômenos de Fronteira: Um estudo das situações de contato entre os portadores das tradições cerâmicas pré-históricas no Rio Grande do Sul.** Centro de Ciências Humanas - Programa de Pós-Graduação em História. São Leopoldo/RS, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. Doutorado, 2004.

O mapa acima corresponde à área de dispersão dos

- (a) construtores de aterros ou cerritos.
- (b) construtores de sambaquis.
- (c) construtores de casas subterrâneas.
- (d) guaranis no Sul.
- (e) arachanes.

22

São sítios arqueológicos caracterizados por manchas escuras no solo, com carvão, ocorrendo artefatos líticos e cerâmicos, restos de construção, existências de postes, apresentando solo firme e compactado, de forma circular, e variando normalmente de 20 a 100 m de diâmetro:

- (a) abrigos sob rocha.
- (b) acampamentos e paradeiros.
- (c) sambaquis.
- (d) aldeias.
- (e) casas subterrâneas.

Os grupos caçadores-coletores que ocuparam predominantemente parte do território do estado do Rio Grande do Sul e o Uruguai, e cujas técnicas utilizadas para confecção de instrumentos líticos são: o lascamento por percussão e pressão, o polimento e o picoteamento, são identificados, quanto à tradição, como:

- (a) Tupi-Guarani.
- (b) Vieira.
- (c) Humaitá.
- (d) Taquara.
- (e) Umbu.

24

Segundo Schmitz (1991), a ocorrência de cerâmica caracterizada pelo tamanho pequeno, composta de potes e tigelas, com decoração impressa variada, com visualização dos negativos de cestaria, com pressões regulares produzidas por vários formatos, por unhas e por incisões lineares, caracteriza sítios da tradição:

- (a) Taquara.
- (b) Vieira.
- (c) Tupi-Guarani.
- (d) Umbu.
- (e) Humaitá.

25

A técnica de confecção, caracterizada pelo lascamento unifacial, inicialmente obtido por batidas feitas com outra pedra, madeira, pedaço de galho, chifre de veado, osso de animais, e, depois, por pressão – lascamento obtido com a ponta de uma vareta de madeira ou de um osso, ambos com ponta romba –, refere-se à confecção de:

- (a) ponta de projétil.
- (b) faca.
- (c) machado lascado.
- (d) lâmina de machado polido.
- (e) raspador.

Observe o mapa.



Mapa extraído de ROGGE, J. H. **Fenômenos de Fronteira: Um estudo das situações de contato entre os portadores das tradições cerâmicas pré-históricas no Rio Grande do Sul.** Centro de Ciências Humanas - Programa de Pós-Graduação em História. São Leopoldo/RS, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. Doutorado, 2004.

O mapa acima corresponde à área de dispersão dos:

- (a) construtores de casas subterrâneas.
- (b) guaranis no Sul.
- (c) construtores de aterros ou cerritos.
- (d) construtores de sambaquis.
- (e) minuanos.

A Geomorfologia ou Morfologia é o estudo sistemático das formas de relevo, baseando-se nas leis que lhes determinam a gênese e a evolução.

Sobre qual(uais) unidade(s) geomorfológica(s) está localizado o município de Pelotas/RS/Brasil?

- (a) Escudo sul-rio-grandense e Planície costeira.
- (b) Depressão central.
- (c) Escudo sul-rio-grandense.
- (d) Planície costeira.
- (e) Depressão central e Escudo sul-rio-grandense.

Elemento de característica física, no qual se distribuem elementos semifixos, cuja função primária é servir de abrigo para os chamados elementos não fixos, que são as pessoas em suas atividades. Essas atividades relacionam-se sobretudo à alimentação, descanso e lazer, sendo, na maioria das vezes, realizadas com o auxílio de elementos semifixos.

No âmbito da Arqueologia histórica, é correto atribuir essa definição a um (a):

- (a) aldeia.
- (b) unidade doméstica.
- (c) edificação.
- (d) assentamento.
- (e) área de ocupação temporária.

No Brasil, as garrafas de grés tornaram-se conhecidas durante o século XVIII, devido ao contato com os holandeses. Mas foi com a abertura dos portos às Nações Amigas, em 1808, e com a assinatura de tratados com a Inglaterra, em 1810, que os vasilhames de grés importados entraram no mercado brasileiro, influenciando inclusive no comportamento social. Nas cidades brasileiras, o grés utilizado dividia-se em industrial (para material construtivo) e doméstico utilitário, chamado grés fino.



Artefatos em grés
Acervo LEPAARQ/UFPel

Na categoria doméstica, as peças em grés encontradas em maior quantidade nas escavações de sítios históricos referentes ao século XIX e ao início do século XX, em sítios urbanos do Rio Grande do Sul, são:

- (a) garrafas de cerveja, frascos de remédio, pratos.
- (b) vasilhames, garrafas de genebra e sopeiras.
- (c) manilha, tinteiros e urinóis.
- (d) garrafas de cerveja, garrafas de genebra e tinteiros.
- (e) tinteiros, garrafas de genebra e potes.

Assinale a alternativa correta, quanto à técnica ou decoração dos exemplares de faiança fina representados abaixo:



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4

- (a) Figura 1 : *transfer printing*. Figura 3: borrão
 (b) Figura 2: *shell edged*. Figura 4: *transfer printing*
 (c) Figura 2: *trigal*. Figura 3: *romântica*
 (d) Figura 1: *floral*. Figura 3: *dipped*
 (e) Figura 1: *pintura à mão livre, floral, sprig style*.
 Figura 3: *carimbado*

31

Na Arqueologia histórica, a faiança fina é usada como um importante indicador cronológico de períodos de ocupação de um sítio. Sobre a datação de faianças finas, é correto afirmar que as produzidas com:

- (a) pasta no padrão tipológico *creamware* têm sua data inicial de fabricação na década de 1820.
 (b) técnica de pintura à mão livre, estilo floral, foram fabricadas até aproximadamente 1860.
 (c) pasta no padrão tipológico *pearlware* foram fabricadas entre aproximadamente 1780 e 1880.
 (d) decoração tipo borrão foram fabricadas entre 1820 e 1860.
 (e) técnica de *transfer printing* e decoração em estilo *chinoiserie*, com padrão *willow*, foram produzidas entre 1830 e 1900.

A faiança fina, típica da segunda metade do século XVIII, mais recorrente em pratos e travessas, cujas bordas são onduladas, e cuja pasta tem coloração amarelada, é:

- (a) *yellowware banded*.
 (b) *Royal Rim pattern, creamware*.
 (c) *peasant style*.
 (d) *shell edged pattern, pearlware*.
 (e) *sprig style*.

33

As Cartas Patrimoniais são documentos avalizados pela UNESCO para fornecer, em caráter de recomendação, diretrizes a serem seguidas, pelos estados membros da ONU, em matéria de salvaguarda do patrimônio cultural. Entre as Cartas Patrimoniais dedicadas à Arqueologia, destacam-se:

- (a) Carta de Atenas e Carta de Veneza.
 (b) Carta de Estocolmo e Carta de Quito.
 (c) Carta de Puebla e Carta de Burra.
 (d) Carta de Roma e Carta de Paris.
 (e) Carta de Nova Déli e Carta de Lausane.

34

Segundo a lei federal nº 3.924, a Resolução CONAMA nº 001/1986 e Portaria IPHAN nº 230/2002, para processo de licenciamento ambiental junto ao IBAMA, FEPAM ou órgão municipal, com o fito de avaliar o impacto sobre o patrimônio cultural, existente em áreas de impacto direto e indireto de empreendimentos, deve ser realizado(a) inicialmente:

- (a) Levantamento arqueológico prospectivo.
 (b) Monitoramento arqueológico.
 (c) Peritagem.
 (d) Levantamento arqueológico prospectivo e resgate.
 (e) Diagnóstico arqueológico e etno-histórico.

Leia o trecho abaixo.

Do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Artigo 1º - Constitui o patrimônio histórico e artístico nacional o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no País e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico.

§ 2º - Equiparam-se aos bens a que se refere o presente artigo e são também sujeitos a tombamento os monumentos naturais, bem como os sítios e paisagens que importe conservar e proteger pela feição notável com que tenham sido dotados pela Natureza ou agenciados pela indústria humana.

O trecho acima corresponde à(ao):

- (a) Lei da Arqueologia.
- (b) Decreto-lei nº 25, de 30 de novembro de 1937.
- (c) Lei nº 3.924, de 26 de julho de 1961.
- (d) Resolução CONAMA n. 237, de 19 de dezembro de 1997.
- (e) Constituição Brasileira, de 05 de outubro de 1988, Artigo 216º, Inciso V.

Leia o trecho abaixo:

“Artigo 2º - Consideram-se monumentos arqueológicos ou pré-históricos:

- a) as jazidas de qualquer natureza, origem ou finalidade, que representem testemunhos da cultura dos paleoameríndios do Brasil, tais como sambaquis, montes artificiais ou tesos, poços sepulcrais, jazigos, aterrados, estearias e quaisquer outras não especificadas aqui, mas de significado idêntico, a juízo da autoridade competente;
- b) os sítios nos quais se encontram vestígios positivos de ocupação pelos paleoameríndios, tais como grutas, lapas e abrigos sob rocha;
- c) os sítios identificados como cemitérios, sepulturas ou locais de pouso

prolongado ou de aldeamento, "estações" e "cerâmicos", nos quais se encontram vestígios humanos de interesse arqueológico ou paleoetnográfico;

d) as inscrições rupestres ou locais como sulcos de polimentos de utensílios e outros vestígios de atividade de paleoameríndios”.

O trecho acima corresponde à(ao):

- (a) Lei do Tombamento.
- (b) Decreto-lei nº 25, de 30 de novembro de 1937.
- (c) Lei nº 3.924, de 26 de julho de 1961.
- (d) Resolução CONAMA n. 237, de 19 de dezembro de 1997.
- (e) Constituição Brasileira, de 05 de outubro de 1988, Artigo 216º, Inciso V.

A propriedade da superfície, regida pelo direito comum, não inclui a das jazidas arqueológicas ou pré-históricas, nem a dos objetos nela incorporados na forma do Art. 152 da Constituição Federal.

O texto acima traz na íntegra o parágrafo único do Art. 1º da:

- (a) Lei nº 7.542, de 1986.
- (b) Lei Federal 3.924, de 1961.
- (c) Lei de crimes ambientais nº 9.605, de 1998.
- (d) Resolução CONAMA nº 001, de 1986.
- (e) Lei 9.605, de 1998.

No que se refere às reflexões sobre patrimônio arqueológico, surgiu, nas últimas duas décadas, uma importante disciplina arqueológica: a Arqueologia pública. **Assinale a alternativa que melhor a caracteriza:**

- (a) Dedicar-se à reflexão sobre as implicações de poder da disciplina, do cuidado pelo patrimônio aos direitos humanos.
- (b) Ela pretende, por meio de projetos em educação patrimonial, esclarecer a população sobre o patrimônio que a rodeia.

- (c) É uma reflexão sobre as formas mais didáticas de exposição museológica do patrimônio arqueológico.
- (d) A Arqueologia pública é, simplesmente, pesquisa arqueológica feita pelo e para o público.
- (e) A Arqueologia pública trabalha sempre com o patrimônio arqueológico das minorias indígenas e afro-descendentes.

39

O contexto acadêmico e político contemporâneo, nas últimas décadas, explica o interesse crescente pelo patrimônio arqueológico como bem cultural a ser gerido com a colaboração de estudiosos e comunidades, tendo em vista a diversidade cultural da humanidade. **Dentre os fatores que explicam esse interesse, é correto destacar:**

- (a) o papel da UNESCO, após a Segunda Guerra Mundial, em prol da reconstrução do patrimônio cultural europeu.
- (b) a Carta de Veneza (1964) e as Normas de Quito (1967), que foram as primeiras a demonstrarem claro interesse na diversidade cultural da humanidade expressa nos diversos patrimônios arqueológicos do mundo.
- (c) a colaboração contínua entre os diferentes Estados Nacionais no sentido de uniformizar os procedimentos e as técnicas de restauração do patrimônio arqueológico.
- (d) a aprovação, em 1990, da Lei de Repatriação e Proteção aos Cemitérios Nativo-Americanos, que inspirou diversos arqueólogos e movimentos sociais pelo mundo afora, tornando-os mais conscientes das políticas que orientam a proteção do patrimônio arqueológico.
- (e) as lutas pelos direitos humanos e sociais que resultaram nas cartas patrimoniais, assim como a organização diversificada e representativa de acadêmicos em instituições, como o Congresso de Arqueologia Mundial (1986).

40

Os arqueólogos destacaram, nos últimos anos, uma série de avanços que modificaram nossa percepção sobre a importância do patrimônio arqueológico para a construção de uma sociedade mais democrática. **Assinale a alternativa que melhor explica esses avanços destacados pelos arqueólogos:**

- (a) A ênfase no valor universal do patrimônio arqueológico. Nessa linha de raciocínio, um sambaqui tem a mesma importância que uma pirâmide egípcia ou um edifício barroco, pois ambos revelam as heranças culturais da humanidade.
- (b) O claro caráter evolutivo das cartas patrimoniais. Tal evolução resultou na Convenção da UNESCO de 2005, que defendeu explicitamente a proteção e preservação da diversidade cultural.
- (c) A emergência do “Outro” no patrimônio arqueológico, ou seja, a ideia de que as visões e interpretações dos povos nativos e das comunidades locais devem ser levadas em conta na legislação, gestão e estudo do patrimônio arqueológico.
- (d) —O ressurgimento dos nacionalismos após 1989, que trouxe uma maior consciência sobre as articulações entre patrimônio arqueológico e orgulho nacional.
- (e) O refinamento das técnicas de conservação arqueológica, que permitiram uma melhor preservação de artefatos e monumentos para o futuro.